

14/11/22

Pág. 10

*"Aos 50 anos, Mauro Silva, morador do Recife, compareceu ao exame pela oitava vez. Por quatro vezes ele foi aprovado para cursos da Unicap, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**"*

# Abstenção no Enem chega a 27,03% em PE

*Dos 187.593 inscritos, o Inep registrou a falta de 50.714 no primeiro dia de provas. Segundo bloco de avaliações do exame será no próximo domingo*

O primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi de movimento intenso nos prédios reservados às avaliações no Recife. No Brasil, o fenômeno se repetiu, mas a abstenção também se destacou, chegando a 26,7%, e em Pernambuco, 27,03%. Embora os portões tenham sido abertos ao meio-dia e fechados às 13h, muita gente, na capital pernambucana, preferiu não se arriscar e

chegou cedo. Na Boa Vista, por volta das 11h havia candidatos, sozinhos ou acompanhados de familiares, nas ruas de acesso à Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

Apesar de se ter uma hora para entrar nos locais de prova, teve candidato chegando no último

minuto antes de se colocar cadeado nos portões. Houve até, entre os 187.593 inscritos em Pernambuco, quem chegou atrasado e foi impedido de realizar, ontem, as provas de redação, linguagens e ciências humanas. Milhares de candidatos não fizeram as provas no estado. Ao todo, 50.714.

## Os candidatos fizeram provas de redação, linguagens e ciências humanas no primeiro dia do Enem

Faltando pouco tempo para o fechamento dos portões, Cleiton Araújo, 41 anos, chegou. Havia se equivocado com o local de

fazer as provas. O prédio seria o Bloco A da Unicap, mas tinha ido para o G. Correndo, Cleiton, que pretende ingressar na área de exatas, atravessou os portões da universidade sob aplausos das pessoas. Já Natália Ferreira, 26 anos, não teve a mesma sorte. Ela, que tem o sonho de cur-



Atrasados correram antes do fechamento

sar fisioterapia, também errou o bloco, mas não conseguiu ingressar no local de prova.

Moradora de Jaboatão dos Guararapes, Vitória Lopes, 21 anos, chegou cedo em frente ao prédio da Unicap. Aos poucos, ao seu lado, as calçadas foram sendo tomadas pelos candidatos, com dezenas deles aproveitando os minutos finais antes das provas para revisar os assuntos. Ela, que sonha em conseguir uma vaga para o curso de Farmácia, ia fazer o Enem pela quarta vez.

“Estou bem ansiosa, por mais que as provas realizadas hoje (ontem) não sejam de maior peso

pra mim, to importada”, disse. Apesar da ansiedade, ela já tem mais tranquilidade nos meses anteriores.

Aos 50 anos, o pai é o responsável pelo exame pelo terceiro ano. Ele cursa o curso de Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Neste ano, ele quer competir com os outros, mas, sinceramente, não quer se tornar o melhor.